

# **CULTURA, CURRÍCULO E OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CAMPO NO CONTEXTO DA PEDAGOGIA DO CAMPO EM MAUÉS**

Suelem Vasconcelos da Silva

Egressa do Curso de Pedagogia do Campo da Universidade do Estado do Amazonas/Núcleo de Estudos Superiores de Maués/NESMAU.

E-mail: [suelemvasconcelos45@gmail.com](mailto:suelemvasconcelos45@gmail.com)

Maria Edeluza Ferreira Pinto de Moura

Orientadora: Doutora em Educação. Professora do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas/ENS/UEA.

E-mail: [edeluza@uea.edu.br](mailto:edeluza@uea.edu.br)

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa desenvolvida na iniciação científica junto ao Programa de iniciação científica da UEA - PAIC e que resultou no Trabalho de Conclusão de Curso, que objetivou, de forma geral, compreender como se dá a construção curricular na formação de Professores no Curso de Pedagogia do Campo-UEA ofertado no município de Maués - AM, e como objetivos específicos: Discutir o Currículo na perspectiva da Cultura e sua relação na formação de Professores do Campo; Compreender como as enunciações culturais presentes na formação de professores contribui na construção curricular do curso; Analisar as possibilidades em seus sentidos e significados construídos no curso. Metodologicamente, a pesquisa se desenvolveu em um estudo bibliográfico e de campo, que buscou primeiramente as aproximações conceituais sobre o entendimento dos fundamentos teóricos da Educação do Campo, Educação popular e a relação currículo e cultura na formação de professores no/do campo e nas vivências nos estágios supervisionados II, III, IV, em escolas urbanas e em Comunidades rurais. Na busca da compreensão das principais ideias, desenvolvemos um diálogo teórico com Pimenta (2014), Arroyo (2011), Caldart (2011), Molina (2011), Candau (2014), Tomaz Tadeu da Silva (2001), Veiga Neto (2003) e Hall (2007). Nesse diálogo, entendemos a Educação do Campo como um movimento de luta pelo direito uma educação de qualidade, bem como entendemos o currículo como um campo de disputas onde é possível criar, performar e significar novos sentidos. Como resultado, o estudo ampliou nosso entendimento a respeito de concepções de Educação Popular e de Educação do Campo em nosso contexto amazônico, bem como ampliou também a ideia de currículo como movimento de produção cultural, evidenciando a importância dessa relação na formação de professores em nossa região. Assim, consideramos ser relevante uma formação que leve em conta o movimento dinâmico da cultura em cada contexto, quebrando assim com paradigmas curriculares padronizados em um modelo instrumental de formação que apenas reproduz uma ideia de comum, avançando para um sentido de formação que leve em conta diferentes produções e enunciações culturais onde essa formação é construída nas feitura e invenções curriculares, no diálogo com os saberes que nesse contexto são construídos. Entendemos por fim, que ao pensarmos a formação de professores, vem à tona a necessidade de pensarmos também as construções curriculares que dialoguem com a realidade e saberes dos povos ribeirinhos e que possam contribuir na transformação de nossas práticas pedagógicas e na construção de conhecimentos que contribuam com uma formação crítica e contextual necessárias para os povos do campo, das águas e das florestas, em suas diferentes culturas.

**Palavras-chave:** Currículo; Educação do Campo; Cultura; Formação de professores.